



**Clube
dos
Funcionários**

DIRETORIA DE FINANÇAS E CONTROLE



**Clube
dos
Funcionários**

SUMÁRIO

- 1. PERFIL DO CLUBE**
- 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**
 - 2.1 PRINCIPAIS INDICADORES**
- 3. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS**
 - 3.1 SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO**
 - 3.1.1 RECEITA POR SETOR**
 - 3.1.2 DESPESAS POR SETOR**
 - 3.1.3 RESULTADO POR SETOR**
 - 3.2 COMPORTAMENTO DO SUPERÁVIT**
- 4. COMPORTAMENTO DO FLUXO DE CAIXA EM 2019**
 - 4.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA DO COMPORTAMENTO DO FLUXO DE CAIXA**
 - 4.1.1 RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL POR MÊS ANO 2019**
 - 4.1.2 RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL ACUMULADO 2019**
 - 4.1.3 FLUXO DE CAIXA 2019**
- 5. PERSPECTIVAS PARA 2020**
 - 5.1 PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM FUNÇÃO DO ORÇAMENTO APROVADO PARA 2020.**
 - 5.1.1 PROJEÇÃO DO RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL POR MÊS ANO 2020**
 - 5.1.2 PROJEÇÃO DO RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL ACUMULADO 2020**
 - 5.1.3 PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA 2020**
- 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

RELATÓRIO DE FINANÇAS E CONTROLE 2019

1. PERFIL DO CLUBE

O Clube dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, chamado Clube, fundado em 19 de fevereiro de 1942, por iniciativa de servidores da Companhia Siderúrgica Nacional residentes em Volta Redonda, é uma Associação Civil de Direito Privado, sem fins lucrativos, com sede administrativa e social, à Rua 90 s/nº no Bairro Vila Santa Cecília no município de Volta Redonda, do Estado do Rio de Janeiro, CEP27.261-261 com personalidade jurídica distinta da de seus associados, os quais não respondem subsidiariamente pelas obrigações contraídas pela Associação.

§1º- São fontes de recursos para sua manutenção as receitas provenientes de mensalidades dos associados, de eventos promovidos pelo Clube, jóias, taxas e aluguéis de imóveis, aluguéis de suas dependências, doações, patrocínios privados ou públicos que sejam permitidos e regulamentados por leis específicas, taxas e receitas eventuais tais como venda de bens patrimoniais de qualquer natureza desde que previamente autorizados pelos Poderes do Clube em conformidade com procedimentos estatutários previstos.

§2- Todas as receitas obtidas pelo Clube serão aplicadas integralmente na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos esportivos, em consonância com sua condição de Associação sem fins lucrativos e ainda das leis específicas que regulamentam o assunto.

§3º- Eventuais superávits também serão aplicados na obtenção dos objetivos do clube tais quais manutenção e incremento das estruturas físicas do CFCSN.

SEÇÃO I - DA CONSTITUIÇÃO, DAS DELIBERAÇÕES E DAS SUBSTITUIÇÕES

Art.115 - O Clube será administrado por uma Diretoria Executiva, composta pelo seu presidente, o qual será substituído em sua ausência pelo vice-presidente.

O presidente terá uma Diretoria assim constituída:

Vice presidente

Diretor de finanças e controle

Diretor comercial

Diretor social

Diretor de patrimônio

Diretor de esportes
Diretor administrativo
Diretor de Cultura
Diretor de Divulgação e Marketing

Art. 131 - Compete ao Diretor de finanças e controle

I- Coordenar as atividades referentes a investimentos, análises financeiras, Orçamento, custo, contabilidade, tesouraria, inventários e registro cadastral do patrimônio do Clube

II- Planejar e controlar a estrutura financeira, bem como negociar o suprimento de fundos e as aplicações financeiras.

III- Estabelecer as normas e os parâmetros para a aferição de desempenho e controle das operações financeiras.

IV- Administrar os recursos financeiros do Clube, especialmente na aplicação das dotações orçamentárias, ordinárias e créditos extraordinários, apresentando relatório mensal a Comissão Fiscal e à Diretoria.

V- Administrar a utilização de fundos e investimentos, de acordo com as políticas estabelecidas.

VI- Propor a Diretoria as operações de crédito necessárias ao funcionamento e aos empreendimentos do Clube e executá-las quando aprovadas.

VII - Coordenar a programação dos orçamentos correntes e de capital, bem como avaliar o desempenho, em função dos parâmetros estabelecidos, pela Diretoria.

VIII- Efetivar a arrecadação da receita do Clube.

IX- Ter sob sua guarda e responsabilidade os valores em espécie pertencentes ao Clube

X - Efetuar o pagamento de todas as despesas, devidamente autorizadas, depois de verificada a sua exatidão.

XI- Controlar os valores orçamentários e efetuar a escrituração contábil do Clube

XII - Cuidar de todo o sistema de cobranças, mantendo atualizado o quadro de associados, por categoria, para facilitar o controle

XII - Apresentar à Comissão Fiscal e à Diretoria os Balancetes Mensais da Situação patrimonial/financeira.

XIV - Organizar, anualmente, o balanço patrimonial financeiro

XV - Assinar com o presidente, cheques, cauções, ordens de pagamento e outros documentos da área financeira e contábil

XVI - Propor os Limites de Competência para as despesas previstas na seção III, inciso XV do Art 129 que deverão ser previamente informados ao Conselho Deliberativo para apreciação e aprovação.

XVII - Manter a escrituração da todas as receitas em livros ou relatórios de registros adequados que assegurem sua exatidão.

XVIII. Conservar em boa ordem, pelo prazo de 5 (cinco) anos, contados da data da emissão os documentos que comprovem a origem das receitas do Clube e suas despesas, bem como aqueles que comprovem atos ou operações que impliquem em modificação da sua situação patrimonial.

XIX. Apresentar anualmente a Declaração de Rendimentos em conformidade com o disposto em Ato da Secretaria da Receita Federal.

Parágrafo único: A escrituração do Clube será realizada rigorosamente dentro dos princípios básicos e fundamentais da contabilidade de acordo com as normas específicas e leis que regem o assunto, consideradas as peculiaridades inerentes ao Clube, como Associação sem fins lucrativos.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO

2.1 PRINCIPAIS INDICADORES:

O quadro a seguir, demonstra os principais indicadores.



2019

DISCRIMINAÇÃO			CÁLCULO			ÍNDICE
1. LIQUIDEZ CORRENTE (AC/PC)			3.569.329,82		1.698.841,06	2,10
2. LIQUIDEZ SECA (DISP.+CR.C/PRAZO / PC)			1.811.582,96	1.270.524,19	1.698.841,06	1,81
3. LIQ. SECA (-) MENS. REC. (DISP. + CR. C/PRZ-MENS.REC./PC)			1.811.582,96	1.270.524,19	250.134,50	1,67
4. IMOBILIZAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO (AP - OLP / PL)			6.482.697,54	5.000,00	5.757.292,72	1,13
5. PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO (PL/TP)			5.757.292,72		10.128.148,66	0,57
6. PESSOAL + ENCARGOS / RECEITA TOTAL			425.643,28		1.087.818,29	0,39
7. PESSOAL + ENCARGOS / RECEITA DE MENSALIDADES			425.643,28		555.944,74	0,77
8. PESSOAL + ENCARGOS - SERV. PREST. / REC. MENS.			425.643,28	40.392,35	555.944,74	0,69
9. MENSALIDADES A RECEBER / RECEITA DE MENS.			250.134,50		555.944,74	0,45
10. MENSAL A RECEBER / RECEITA DE MENSAL (Média 4 meses)			279.570,68		515.373,49	0,54
10.a- MENSAL A RECEBER/RECEITA DE MENSAL(Últimos 3 meses)			250.134,50		1.558.048,88	0,16
11. RECEITA DE MENSALIDADE / RECEITA TOTAL			555.944,74		1.087.818,29	0,51
12. RECEITA DE MENSALIDADE / CUSTO TOTAL			555.944,74		916.637,13	0,61
13. RECEITA TOTAL / CUSTO TOTAL			1.087.818,29		916.637,13	1,19
14. ESTOQUE DE MERCADORIAS / CUSTO MERCADORIA			123.635,77		112.541,72	1,10
INADIMPLÊNCIA			MENSALIDADES			ÍNDICE DO TRIMESTRE
MENSALIDADES A RECEBER	VALOR	MÉDIA MENSAL	REC. MENSAL	VALOR	MÉDIA MENSAL	0,16
Outubro/19	19.385,50	83.378,17	Outubro/19	521.156,47	519.349,63	
Novembro/19	47.403,50		Novembro/19	480.947,67		
Dezembro/19 (1)	183.345,50		Dezembro/19	555.944,74		
TOTAL	250.134,50		TOTAL	1.558.048,88		

(1) O valor referente a R\$ 183.345,50 de inadimplência no mês de Dezembro/2019 ainda não contabilizam boa parte das receitas previstas, uma vez que, o vencimento das mensalidades ocorrem sempre no dia 10 do mês subsequente.

Fonte: Balancete 12/2019

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

1 – Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante

Resultado da Liquidez Corrente:

Maior que 1: Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes

Se menor que 1: Não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

2 - Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante

Similar a liquidez corrente a liquidez Seca exclui do cálculo acima os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

4 – Imobilização de Capital Próprio

Representa quanto (%) do Patrimônio Líquido está alocado em Ativo Permanente, ou seja em bens não líquidos como investimentos em edificações, terrenos, etc.

3. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

3.1 SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO:

O Clube encerrou o exercício de 2019 com superávit R\$ 359.280,98, sendo o resultado do ano de 2018 R\$ 95.311,77, ou seja, o superávit apurado para o ano de 2018 corresponde a aproximadamente 27% do ano 2019.

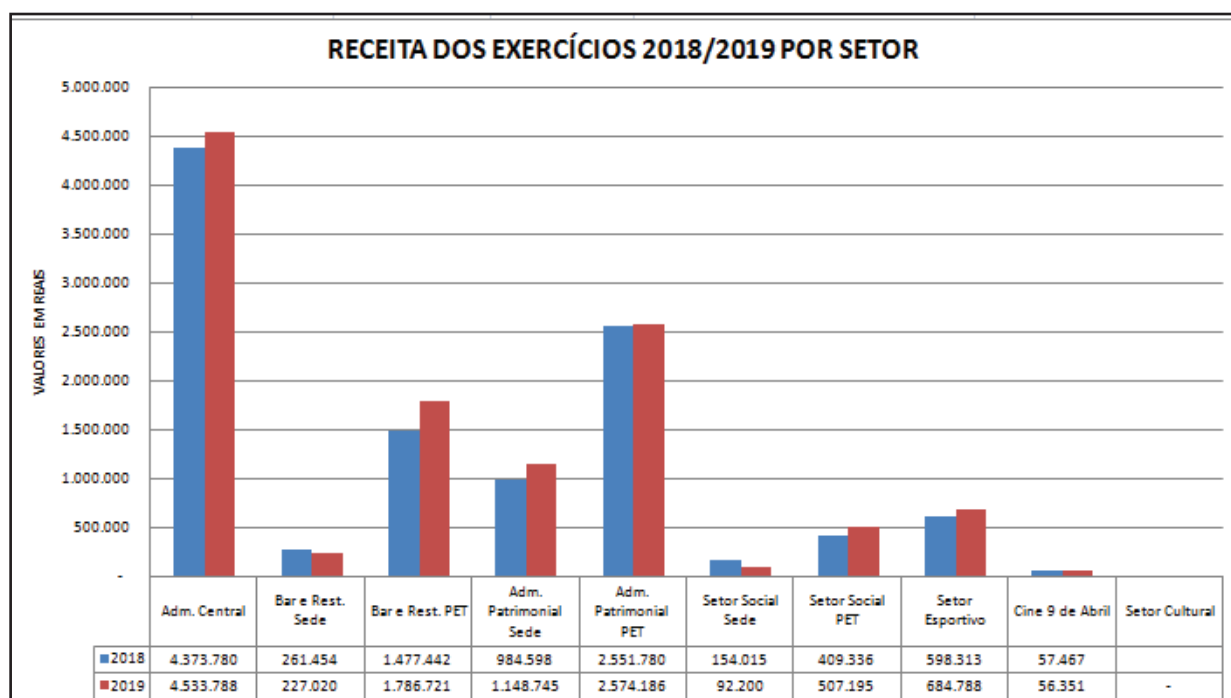
O quadro a seguir, demonstra a composição do superávit/déficit por setor:

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DAS CONTAS POR SETORES								
2018				2019				
SETOR	Receitas do Exercício	Despesas do Exercício	Resultado	SETOR	Receitas do Exercício	Despesas do Exercício	Resultado	Varição do Resultado
Adm. Central	4.373.779,75	3.392.811,68	980.968,07	Adm. Central	4.533.787,63	3.481.440,16	1.052.347,47	0,93
Bar e Rest. Sede	261.454,46	279.728,00	(18.273,54)	Bar e Rest. Sede	227.020,05	236.360,41	(9.340,36)	1,96
Bar e Rest. PET	1.477.441,51	2.017.645,17	(540.203,66)	Bar e Rest. PET	1.786.720,71	2.341.532,03	(554.811,32)	0,97
Adm. Patrimonial Sede	984.598,33	423.854,77	560.743,56	Adm. Patrimonial Sede	1.148.745,18	435.562,31	713.182,87	0,79
Adm. Patrimonial PET	2.551.780,21	3.267.846,47	(716.066,26)	Adm. Patrimonial PET	2.574.186,19	3.345.545,11	(771.358,92)	0,93
Setor Social Sede	154.015,42	115.808,75	38.206,67	Setor Social Sede	92.200,29	115.093,02	(22.892,73)	(1,67)
Setor Social PET	409.336,44	302.973,99	106.362,45	Setor Social PET	507.195,31	278.229,50	228.965,81	0,46
Setor Esportivo	598.313,43	970.716,86	(372.403,43)	Setor Esportivo	684.788,32	1.016.902,85	(332.114,53)	1,12
Cine 9 de Abril	57.467,44	1.489,53	55.977,91	Cine 9 de Abril	56.351,00	1.048,31	55.302,69	1,01
Setor Cultural			-	Setor Cultural	-	-	-	-
SOMA	10.868.186,99	10.772.875,22	95.311,77	SOMA	11.610.994,68	11.251.713,70	359.280,98	27%

Fonte: Balanço Patrimonial 2018/2019



3.1.1 RECEITA POR SETOR



Receita composta basicamente de:

Adm. Central: 70% mensalidades;

Bar e Rest. Sede: Vendas do setor;

Bar e Rest. PET: Vendas do setor;

Adm. Patrimonial Sede: Aluguel e taxas;

Adm. Patrimonial PET: 30% mensalidades;

Setor Social Sede: Eventos (convites e taxas);

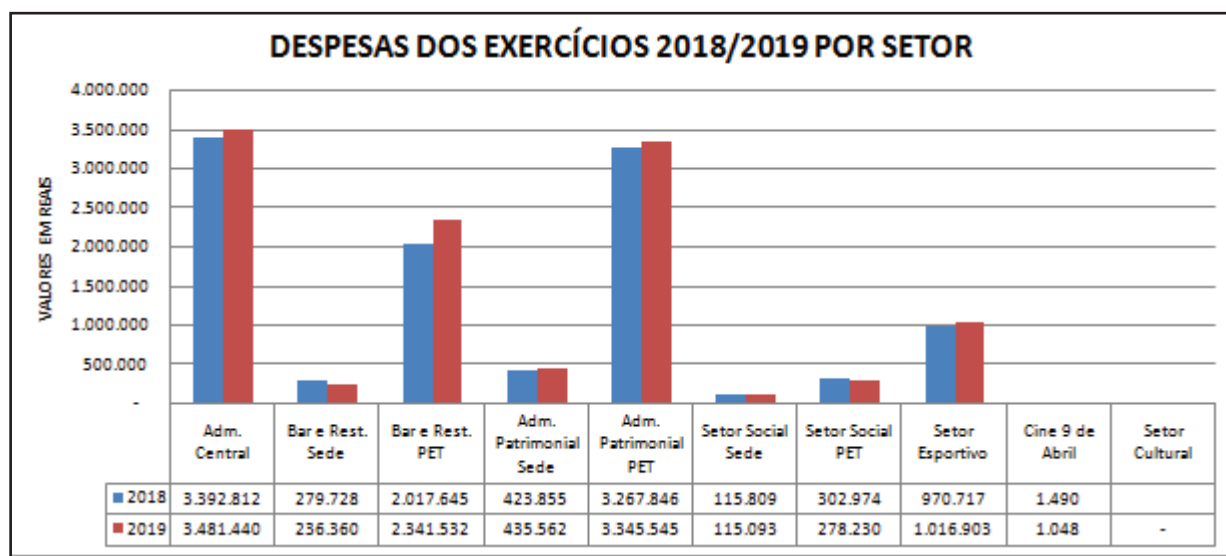
Setor Social PET: Eventos (convites e taxas);

Setor Esportivo: Cursos (escolinhas) e aluguel de instalações

Cine 9 de Abril: Arrendamento



3.1.2 DESPESAS POR SETOR



Despesas composta basicamente de:

Adm. Central: Despesas com pessoal e Desp. Gerais;

Bar e Rest. Sede: Despesas com pessoal e Mercadorias;

Bar e Rest. PET: Despesas com pessoal e Mercadorias;

Adm. Patrimonial Sede: Despesas com pessoal e Desp. Gerais;

Adm. Patrimonial PET: Despesas com pessoal e Desp. Gerais;

Setor Social Sede: Despesas com eventos

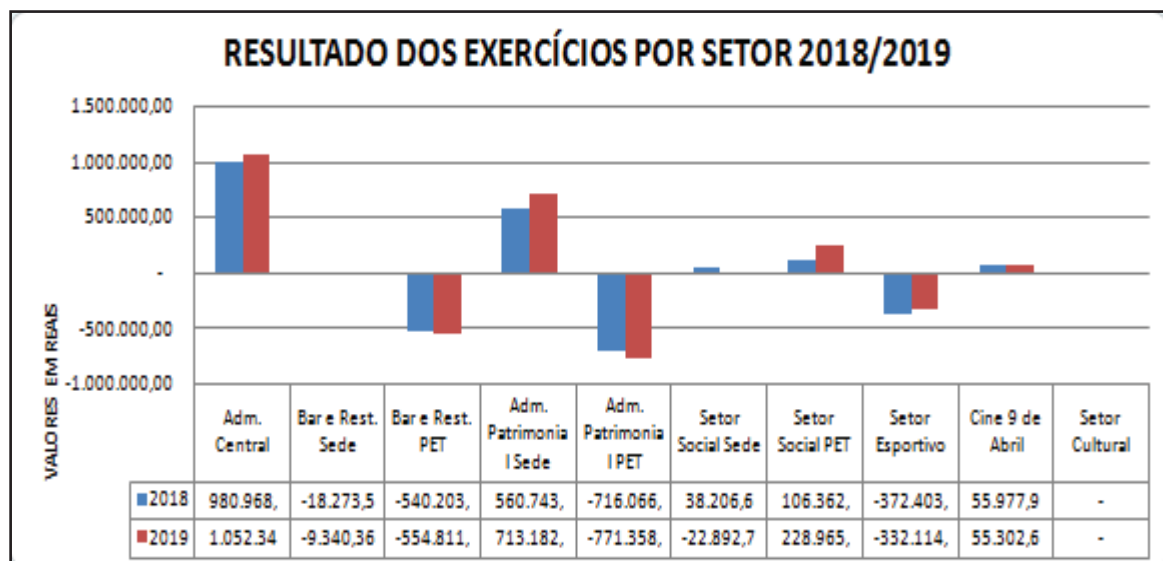
Setor Social PET: Despesas com eventos

Setor Esportivo: Despesas com pessoal e Desp. Gerais;

Cine 9 de Abril: Não computado despesas

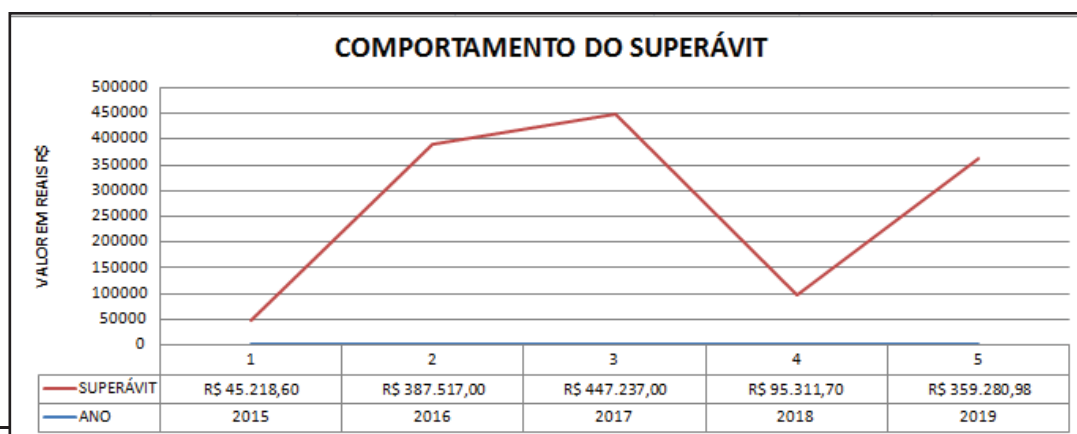


3.1.3 RESULTADO POR SETOR



3.2 COMPORTAMENTO DO SUPERÁVIT

O gráfico a seguir, demonstra o comportamento do superávit obtido pelo CLUBE nos últimos cinco anos (2015 a 2019):



• **SUPERÁVIT:**

Houve um aumento de R\$ 263.969,28 no superávit apurado em 2019, em comparação a 2018, onde entre outros fatores elencaremos abaixo os que se destacaram contribuindo positivamente, para o resultado apurado em 2019:

- (i) Aumento de 3,66% das receitas de mensalidades e admissão, contra 2,61% de despesas;
- (ii) Aumento de 20,93% da receita do Setor Comercial PET, contra 16,06% de despesas;
- (iii) Aumento de 23,91% da receita do Setor Social PET, contra 8,17% menor que as despesas apurada no ano de 2018.
- (iv) Aumento de 14,45% da receita do Setor Esportivo, contra 4,76% de despesas.

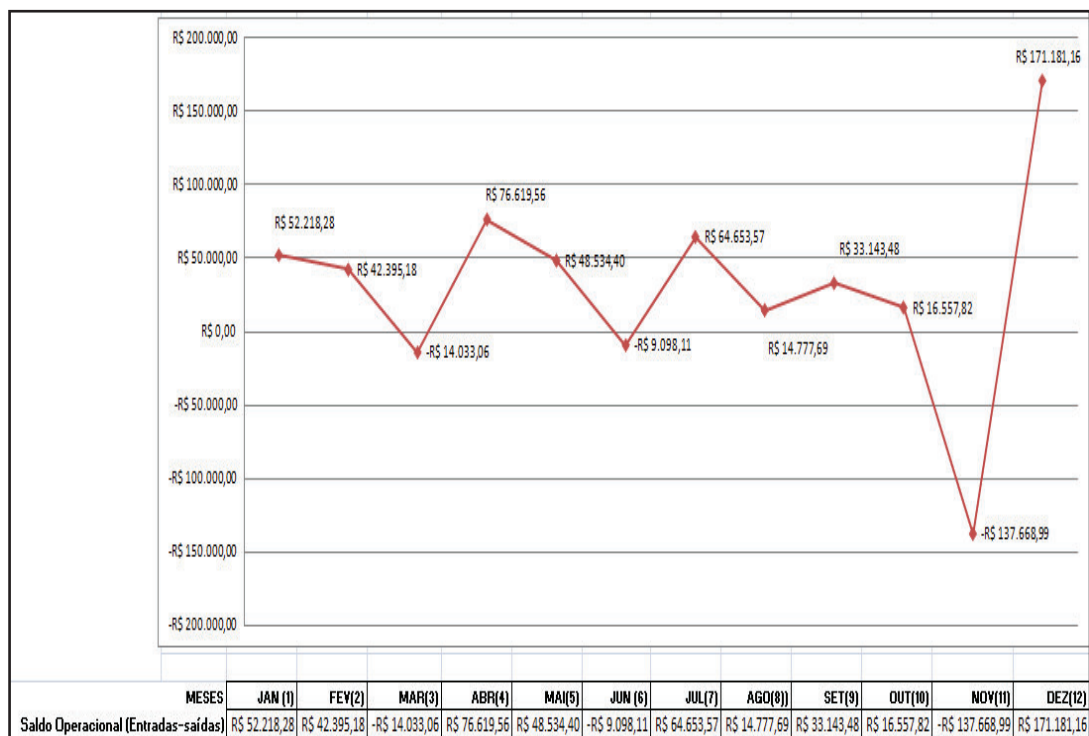
4. COMPORTAMENTO DO FLUXO DE CAIXA EM 2019

	Janeiro	Fevereiro	março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Consolidado
2019													Valores
Saldo Inicial Cx+ Conta Mov.		52.218,28	80.580,40	143.166,90	268.320,86	307.757,15	363.312,61	442.743,87	490.665,04	540.366,34	419.255,17		
Receitas 2019 (Fonte Balancete)	1.040.768,98	936.480,69	961.848,68	984.840,29	940.944,36	910.124,92	1.082.148,97	880.135,99	942.489,14	985.027,79	858.366,58	1.087.818,29	11.610.394,68
Despesas 2019 (Fonte Balancete)	988.550,70	894.085,51	975.881,74	908.220,73	892.409,96	919.223,03	1.017.495,40	865.358,30	909.345,66	968.469,97	996.035,57	916.637,13	11.251.713,70
Saldo Operacional (Entradas-saídas)	52.218,28	42.395,18	(14.033,06)	76.619,56	48.534,40	(9.098,11)	64.653,57	14.777,69	33.143,48	16.557,82	(137.668,99)	171.181,16	359.280,98
Saldo Acumulado (Saldo Operacional - Saldo inicial)	52.218,28	94.613,46	68.547,34	219.786,46	316.855,26	298.659,04	427.966,18	457.521,56	523.808,52	556.924,16	281.586,18	171.181,16	359.280,98

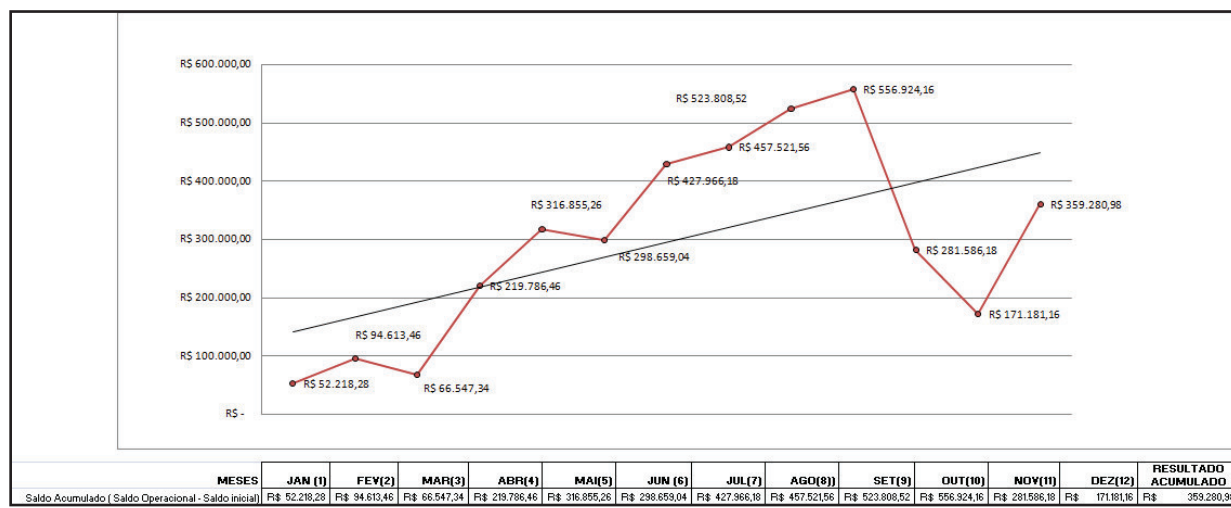
Fonte: Balancete dos meses

4.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA DO COMPORTAMENTO DO FLUXO DE CAIXA.

4.1.1 RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL POR MÊS ANO 2019

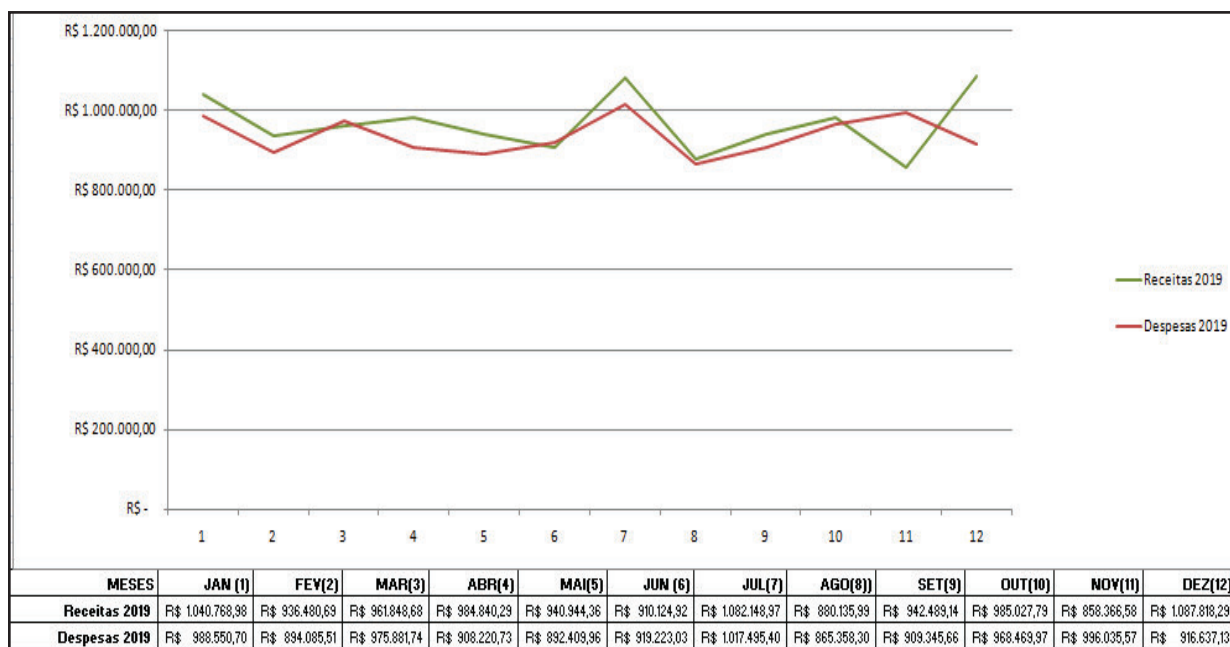


4.1.2 RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL ACUMULADO 2019





4.1.3 FLUXO DE CAIXA 2019



Fonte: Balancete 12/2019

5. PERSPECTIVAS PARA 2020

5.1 PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM FUNÇÃO DO ORÇAMENTO APROVADO PARA 2020.

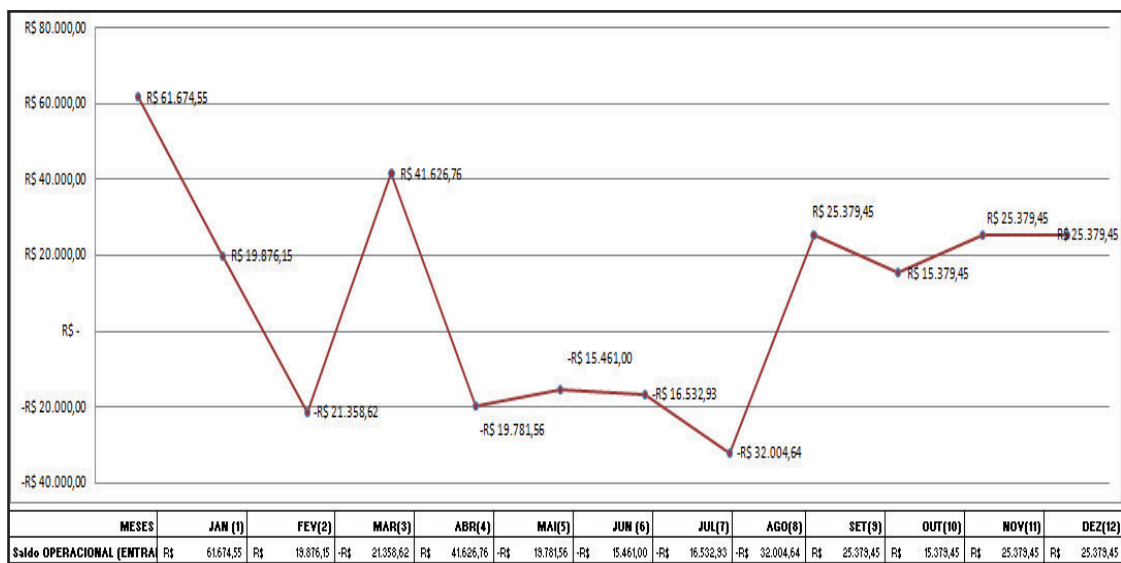
Conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo em 11/11/2019

RECEITAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Consolidado
2020													valores
SALDO INICIAL (Cx+ conta Movimento)		61.674,55	81.550,70	60.192,09	101.818,85	82.037,29	66.576,29	50.043,36	18.038,72	43.418,17	58.797,62	84.177,06	84.177,06
RECEITAS (Fonte Orçamento 2020)	1.155.759,19	1.016.302,41	1.052.158,80	1.041.975,27	997.868,67	1.026.904,20	1.162.381,97	942.999,83	1.049.543,40	1.049.543,40	1.049.543,40	1.049.543,40	1.049.543,40
DESPESAS (Fonte 2020)	1.094.084,64	996.426,26	1.073.517,41	1.000.348,51	1.017.650,22	1.042.365,20	1.178.914,90	975.004,47	1.024.163,95	1.034.163,95	1.024.163,95	1.024.163,95	1.024.163,95
Saldo OPERACIONAL (ENTRADAS-SAÍDAS)	61.674,55	19.876,15	(21.358,62)	41.626,76	(19.781,56)	(15.461,00)	(16.532,93)	(32.004,64)	25.379,45	15.379,45	25.379,45	25.379,45	25.379,45
SaldoAcumulado (saldo operacional+saldo Inicial)	61.674,55	81.550,70	60.192,09	101.818,85	82.037,29	66.576,29	50.043,36	18.038,72	43.418,17	58.797,62	84.177,06	109.556,51	109.556,51

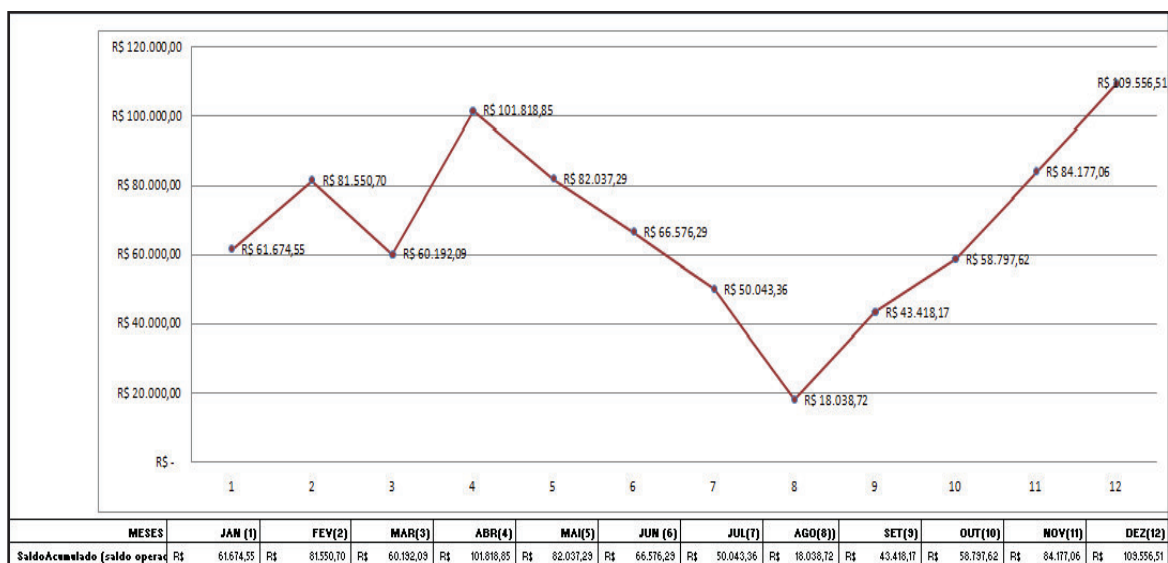
Fonte: Orçamento/2020



5.1.1 PROJEÇÃO DO RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL POR MÊS ANO 2020

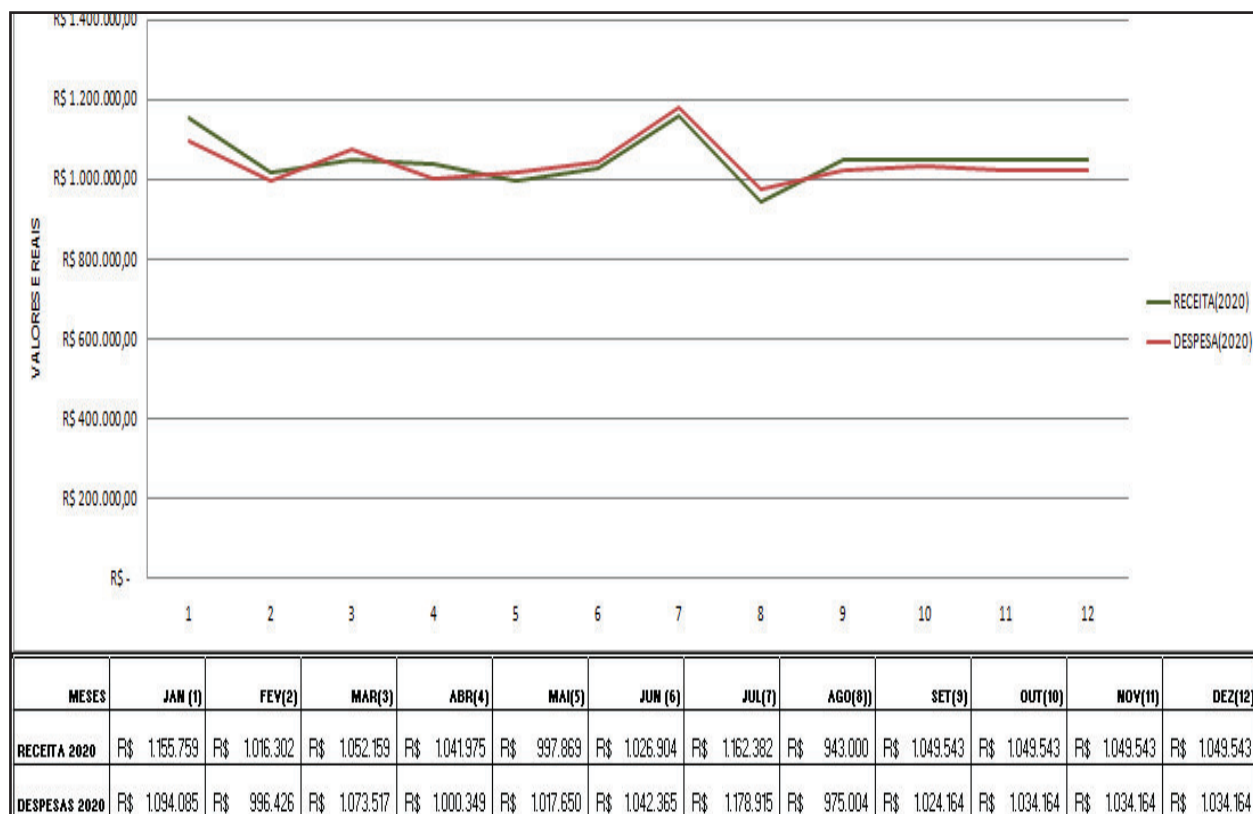


5.1.2 PROJEÇÃO DO RESULTADO DO SALDO OPERACIONAL ACUMULADO 2020





5.1.3 PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA 2020



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório tem como finalidade, demonstrar a realidade financeira e econômica do Clube dos Funcionários da CSN no ano de 2019, bem como as projeções para o exercício 2020, de acordo com as informações formatadas e analisadas pela Contabilidade do Clube/ Diretoria de Finanças e Controle, qualificando a gestão financeira do CFCSN e mantendo como princípios básicos a transparência, confiabilidade e relevância das informações nelas contidas. ´

Salientamos que o relatório financeiro anual faz parte dos processos de planejamento da Diretoria do CFCSN, sendo importante para as análises de custos, visando os incrementos das receitas do CFCSN e controle das suas despesas. Esses processos de trabalho são acompanhados diariamente pelo Diretor de Finanças e Controle, que analisa e acompanha diariamente o fluxo operacional das finanças do Clube, e assim, apontar os melhores caminhos para a tomada de decisão da diretoria do CFCSN.

Este documento, após a aprovação do Conselho Deliberativo do CFCSN, estará acessível à consulta dos associados, para a verificação da saúde financeira do CFCSN, a fim de reforçar o comprometimento da atual diretoria em promover uma gestão de excelência para este renomado clube.

Portanto é com muita seriedade e clareza que divulgamos o Relatório Financeiro do ano de 2019.

Rodrigo Lages Dias
Diretor de Finanças e Controle CFSN

